MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves, nº 48 - 2º Andar
Ano 1997 - nº 158

A CAPELA DO SENHOR DOS PASSOS EM GUARATINGUETÁ


Capela do Senhor dos Passos

São passados cento e trinta e dois anos desde que o cidadão João Galvão de França Costa apresentou uma petição à Câmara Episcopal de São Paulo solicitando " provisão de licença para a construção de uma capela no Cemitério dos Passos , a 18 de agosto de 1865, sendo advertido de que não poderia celebrar na capela o Santo Sacrifício da Missa e demais ofícios divinos sem a nova provisão do Bispado e a construção de seu cemitério " .O cemitério, já existente " no alto do campo do Galvão além do Ribeirão dos Mottas " (rua Pires Barbosa) sob a invocação do Senhor dos Passos, licença concedida para a sua construção a partir de 12 de setembro de 1855, benção inaugural no dia 8 de julho de 1856, de acordo com o Livro Tombo da Matriz de Guaratinguetá, receberia finalmente a capela do santo de sua devoção.

Apesar de provisionada a 18.08.1865 a capela só ficaria concluida " com toda a decência " a 17 de janeiro de 1870, conforme certidão do Vigário Manuel Benedito de Jesus, com bênção inaugural e missas a partir de 26 de janeiro de 1870, " por ordem do Ilmº e Revmº Vigário Capitular Andrade, de São Paulo, sob a jurisdição da Irmandade do Senhor dos Passos ". Esta Irmandade, instituída primitivamente em 1855, extinta ao cabo de alguns anos " por não ter feito aprovar e confirmar o seu Compromisso dentro do prazo assinado pelo Juiz de Direito em Correição " , reorganizada a 21 de fevereiro de 1869, adicionou aos fins de sua primitiva instituição o de " fundar e manter nesta cidade um estabelecimento de caridade que tomasse ao seu cargo curativo e auxílio aos pobres e enfermos... " com compromisso aprovado pelo poder espiritual a 13 de março de 1869.

Composta por " homens e mulheres livres e de boa moral , com número de irmãos indefinido " e tendo por fim " render culto ao Senhor de sua invocação e estabelecer

uma Santa Casa de Misericórdia e um Cemitério ", a Irmandade do Senhor dos Passos receberia em seu livro de compromisso em sessão da Mesa datada de 03.03.1869 a assinatura de ilustres guaratinguetaenses : Visconde de Guaratinguetá, como seu Provedor; Manuel José Bittencourt, tesoureiro; Frederico José Cardoso de Araújo Abranches, Vice-tesoureiro; Francisco Marcondes Guimarães, Mordomo; Antônio Casemiro de Macedo e Sampaio, Secretário; Manuel José da Costa França, Suplente de Secretário; Raphael Dabney de Avelar Brotero, Procurador, sendo o compromisso aprovado pelo poder espiritual a 13.03.1869 e confirmado pelo temporal a 5 de março do mesmo ano, segundo o Livro de Provisões da Cúria Metropolitana de São Paulo.

Coube à Irmandade do Senhor dos Passos a edificação da pequena capela, construída na entrada do cemitério do Senhor dos Passos, com curvas graciosas no frontispício e, em seu interior, a impressionante imagem do santo padroeiro. Passariam em seu acanhado átrio, com o correr do tempo, as urnas mortuárias dos mais ilustres cidadãos : o Visconde de Guaratinguetá, no segundo Império; o Presidente Rodrigues Alves, na fase republicana das primeiras décadas do século; os sempre lembrados médicos da pobreza, Dr. Homero Ottoni, Dr. Benedito Meirelles, entre tantos notáveis guaratinguetaenses.

Na década de 1950 a centenária capela receberia melhoramentos em seu interior, conforme publicação em jornal : " Por iniciativa do Prof. Aprígio Coutinho está a capela de Nosso Senhor dos Passos passando por uma ampla reforma, notadamente com referência ao altar de Nosso Senhor dos Passos que sofrerá completa restauração ... "

Um livro de doações existente no arquivo do cemitério esclarece, em sua primeira página, a finalidade da reforma : " Em memória de todos aqueles cujos restos mortais repousam sob a guarda de Nosso Senhor dos Passos, auxiliai a ereção de um altar de mármore na sua capela no cemitério. Cumprireis assim uma homenagem ao Santo Patrono e um preito de saudade a nossos entes queridos " , com a assinatura de Monsenhor Oswaldo de Barros Bindão, então Vigário da Paróquia, que situa a reforma nos anos de 1957 e 1958.

Assinaram o livro, entre outros : Dr. José João Abdalla, Cappio Caltabiano, Dr. Wilson Marcondes, João Alves Motta, André Broca Filho, Família Sebe, Fazendeiros, Benedito Darrigo com doação de castiçais, Rosina de França Meirelles, Dr. José Rodrigues Alves, Antônio Rodrigues Gonçalves, Alfredo Antunes Filho, Antônio Coelho Guimarães, Dr. Meirelles Reis Filho, Dr. José Geraldo Alckmin, Família Galvão, Nilo Gomes Jardim, Feliciana da Rosa Fabiano, Anna Rosa Meirelles, Maria Rosa Cipolli Maia, Elvira Ferreira Barbosa, Maria Rosa Ottoni de Mesquita, José Heráclito de Oliveira, Lycurgo Meirelles Reis Filho, Argeu Pires da Fonseca, Laudelino de Freitas Castro e muitos outros. Nas páginas finais, a declaração de que o Vitral fora doado pela Sra. Amélia Abdalla e os bancos pelos senhores Pedro Cappio e Sra. e Manuel Caltabiano e Sra..

Com altar de mármore, belíssimo vitral de parede de fundo em forma circular com a cabeça de Cristo coroada de espinhos, paredes e piso revestidos de azulejos, bancos novos, nova túnica para Nosso Senhor dos Passos avaliada em Cr$ 1535,00 e missa festiva rezada por Monsenhor Oswaldo de Barros Bindão, deu-se por concluída a reforma interna da capela.

No ano de 1987, foi mandada demolir, com a justificativa de que uma das paredes ameaçava ruir. Com as paredes de taipa foi destruído também o belo vitral. O jornal O Eco de 07.11.1987 publicou : " A Irmandade do Senhor dos Passos, mantenedora do cemitério local, nomeou comissão encarregada de edificar a nova capela para substituir a

anterior que precisou ser demolida pois oferecia riscos de desabamento... o frontispício da nova capela resgatará tanto quanto possível a lembrança histórica da antiga ".

Na provedoria de Renato Coelho César Filho, final do ano de 1987, deliberou-se convocar um grupo de pessoas para a construção da nova capela composta pelos guaratinguetaenses : Paulo Galvão Nunes, Wander Mollica Vilella, Pedro Altomare Cosenza, João Maurício Fagundes Sampaio Vianna, Giovanni Ferrucio Luchesi, Renato Coelho César, Paulo de Tarso Oliveira Cesar, José Carlos Ferreira Maia, Antônio C. Freitas Guimarães, Luiz Antônio Barbosa de Almeida, Alcy Barreira Carrinho, Benedito Carlos Marcondes Coelho, Osmar Vieira Vilella, Antônio Sérgio França Rocha, Luzia Caltabiano de Faria, Alaíde Bretas Medeiros, Marina Vilella Alves Costa, José Cruz Antunes. Efetivamente a construção do templo ficou em mãos de Wander Mollica Vilella, Tom Maia e Benedito Carlos Marcondes Coelho, sob a coordenação de Renato Coelho César.

Jornais publicavam : " o novo projeto elaborado pelos doutores João Maurício Fagundes Sampaio Vianna e Antônio Claúdio Freire Guimarães, já foi aprovado pelo Arcebispo de Aparecida D. Geraldo Maria de Morais Penido. A parte superior agasalharia a capela, o velório, a sacristia e uma sala de repouso. Na parte inferior, ficaram copa, cozinha, instalações sanitárias e um quarto de repouso... "

No dia 04.04.1988 foi lançada a pedra fundamental no mesmo local da antiga capela, com missa e benção especial por Dom Penido, acolitado por Monsenhor Oswaldo Bindão.

Com promoções, leilões, doações, colaborações diversas as obras foram iniciadas. Publicavam-nomes de doadores : Comendador João Paulo Bonora com parte dos tijolos; Comendador Pelerson Soares Penido com pedras e cimento; Claúdio Amador com material para a cobertura do prédio; Claúdio C. de Castro com madeira peroba-rosa, Firma D.F. Coelho Construtora com todas as telhas; Basf Indústrias Químicas com a tinta necessária; Firma Galvão e Barbosa Ltda. com portas e janelas; Firma Castro Coelho com madeiras; Emanuel Fausto Caltabiano de Barros com o piso... "

Doaram telas para um leilão de artes os pintores : Anádia Quissak, Ismenia Faro, Aécio Deodato Lucas, Lelé Coelho, Cecília Guimarães, Maria Aparecida Maia Braga, Francisco de Assis Santos, inclusive uma tela do acervo de Júlio Senna.

Luzia Caltabiano e dona Alaíde Bretas Medeiros tomaram a iniciativa de realizar na " Casa da Amizade " , dia 14.04.1988, às 15 horas, um chá beneficente em prol da capela; jornais publicavam : um empresário de São Paulo ofertou um lote de terreno para ser sorteado entre os colaboradores... Publicavam-se nomes de doadores, entre eles : Dr. Eurico Joppert de Freitas. Dr. Crisanto Siqueira, Família João Adelino Machado, Francisco dos Santos Arneiro, Dr. Manuel Marcelo de Castro Meirelles, Dr. Paulo Galvão Nunes, Pedro Altomare Cosenza, José Raul Marcondes Fernandes, Dr. Neir Augusto Ortiz Ferreira, Dr. Dolmevil de França Guimarães, Maria José Marcondes Fernandes, Lídia Ribeiro dos Santos Darrigo, Marisa de Souza Menezes, Dr. André Broca Filho, Família Climério Galvão César, Dr. Joaquim Júlio Germano Sigaud, Dr. Herbert Júlio Nogueira, Murilo Antunes de Oliveira, José Armando Zollner Machado, José da Silva Lacaz, Dr. Rubens Nepomuceno, Esmeralda Castro S. Junqueira, Família Antão Faria, entre outras muitas dezenas de colaboradores.

Publicou-se no jornal O Eco de 19.04.1991 : " Estão em ritmo normal as obras da Capela eVelório Nosso Senhor dos Passos... Renato Coelho César, Wander Mollica,